

ENTREVISTA: PROFESSORA DÉBORA COUTINHO CARVALHO BONIATTI

DOUGLAS: ENTREVISTA COM PROFESSORA DÉBORA COUTINHO HOJE DIA VINTE E SETE DO NOVE AQUI NA UFES NÓS ESTAMOS COMEÇANDO A ENTREVISTA ÀS DEZESSETE E VINTE E SETE...VAMOS LÁ PARA A PRIMEIRA PERGUNTA... EU VOU COLOCAR O GRAVADOR AQUI NO MEIO DA GENTE... A PRIMEIRA QUESTÃO COMO FOI SUA FORMAÇÃO DE PROFESSOR?

PROFESSORA DÉBORA: É... EU FIZ O MAGISTÉRIO... QUANDO EU OPTEI FAZER O MAGISTÉRIO NA ÉPOCA NÃO FOI ACEITO... POR QUE EU TINHA DEFICIÊNCIA VISUAL E COMO NA ÉPOCA O MAGISTÉRIO A FORMAÇÃO ERA FEITA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E LÁ NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO JÁ TINHA ALUNOS DOIS QUE HAVIA FEITO A PROVA UM PARA SECRETARIADO E OUTRO PARA ADMINISTRAÇÃO... E COMO JÁ TINHA A PROFESSORA QUE JÁ DAVA ATENDIMENTO A ESSES DOIS ALUNOS... ENTÃO ELES FALARAM QUE EU TERIA QUE ESCOLHER UM OU OUTRO PORQUE JÁ TINHA MATERIAL PRONTO... E QUE COMO EU TINHA DEFICIÊNCIA VISUAL EU NÃO PODERIA FAZER MAGISTÉRIO... E AÍ NA ÉPOCA TAMBÉM...

DOUGLAS: QUAL ÉPOCA QUE ANO QUE FOI?

PROFESSORA DÉBORA: MIL NOVECENTOS... EU ACHO EU ENTREI NO DETRAN EM OITENTA E CINCO... EU ACHO QUE FOI OITENTA E SEIS... NÃO SEI... FOI QUASE NO MESMO ANO QUE ENTREI NO DETRAN OITENTA E CINCO OITENTA E SEIS POR AÍ.

DOUGLAS: TÁ!

PROFESSORA DÉBORA: ANTIGAMENTE PARA ENTRAR ALI NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TINHA QUE FAZER UMA PROVA E EU FIZ A PROVA PASSEI..., MAS ELES ME CHAMARAM E ME PEDIRAM PARA FAZER ESSA OPÇÃO. E EU FALEI QUE NÃO... QUE EU QUERIA FAZER MAGISTÉRIO... ATÉ POR QUE EU ME ESPELHAVA MUITO NA EVA... EU SEMPRE TIVE A EVA COMO MINHA REFERÊNCIA E ELA COMO PROFESSORA EU ACHAVA O MÁXIMO... AÍ O QUE ACONTECEU...EU ENTREI COM O PEDIDO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO... AÍ FUI AO SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E A EVA QUE NA ÉPOCA ERA CHEFE FEZ UM DOCUMENTO... A EVA ACHAVA UM ABSURDO A ESCOLA TOMAR ESSE TIPO DE ATITUDE AÍ ENFIM... ME ACEITARAM NO CURSO MAGISTÉRIO.

DOUGLAS: VOCÊ FEZ NO INSTITUTO?

PROFESSORA DÉBORA: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DOUGLAS: ESCOLA FERNANDO DUARTE RABELO.

PROFESSORA DÉBORA: É LÁ TINHA A FÁTIMA QUE FAZIA ADMINISTRAÇÃO E O JERRY QUE FAZIA SECRETARIADO ENTÃO ERAM TRÊS DEFICIENTES UM EM CADA CURSO ELES QUERIAM COLOCAR TODOS EM UM CURSO ATÉ PELA QUESTÃO DE APROVEITAR O MATERIAL NO MEU CASO COMO EU TINHA BAIXA VISÃO ELES QUERIA QUE EU OPTASSE PELO CURSO DA FÁTIMA POR QUE JÁ TINHA O MATERIAL DELA AMPLIADO... QUE A BIBLIOTECA É QUE CEDIA ESSE MATERIAL.

DOUGLAS: E QUEM ERA SUA PROFESSORA LÁ?

PROFESSORA DÉBORA: NA BIBLIOTECA?

DOUGLAS: NO INSTITUTO.

PROFESSORA DÉBORA: NÃO TINHA... NÓS RECEBÍAMOS ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA PÚBLICA... QUE TINHA SALA DE RECURSO

DOUGLAS: MESMO VOCÊ TENDO DEFICIÊNCIA QUE É UMA QUESTÃO... VOCÊ TEVE CONTATO DURANTE A FORMAÇÃO DO MAGISTÉRIO COM ALGUMA OUTRA DEFICIÊNCIA OU COM ALGUMA OUTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

PROFESSORA DÉBORA: EU FUI A PRIMEIRA ALUNA DO CURSO MAGISTÉRIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

DOUGLAS: MAS EU ESTOU FALANDO CURSISTA DO CURSO DO CURSO DE MAGISTÉRIO EM ESTÁGIO... OU EM ALGUM OUTRO... VOCÊ TEVE ALGUM CONTATO?

PROFESSORA DÉBORA: NÃO... NÃO TIVE NÃO.

DOUGLAS: E A PEDAGOGIA SURTIU COMO?

PROFESSORA DÉBORA: ENTÃO... EU FIZ O MAGISTÉRIO DEPOIS QUE FIZ MAGISTÉRIO... VEIO AQUELE SONHO DE DAR AULA...VEIO AS PRIMEIRAS BARREIRAS... O MEU ESTÁGIO FOI NAQUELE COLÉGIO... QUAL O NOME DAQUELE COLÉGIO PERTO DA APAE?

DOUGLAS: ARISTÓBULO BARBOSA LEÃO?

PROFESSORA DÉBORA: ISSO.

DOUGLAS: ABL.

PROFESSORA DÉBORA: SIM MEU ESTÁGIO FOI ALI... ALI QUE COMECEI A TER O MEU PRIMEIRO CONTATO... PORQUE AQUELE

COLÉGIO TINHAM DEFICIENTES VISUAIS... QUE ERAM CRIANÇAS E TINHA DEFICIENTES MÚLTIPLOS QUE EU NEM SABIA LIDAR... A GENTE SÓ FAZIA ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NAQUELA ÉPOCA ERA PARA SÓ ASSISTIR AULA.

DOUGLAS: ENTÃO VOCÊ ESTAGIOU EM UMA ESCOLA QUE TINHA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... MAS EU NÃO TINHA CONTATO... O ESTÁGIO ERA SÓ DE OBSERVAÇÃO A GENTE FICAVA NO FUNDO DA SALA DE AULA ASSISTINDO ÀS AULAS... DEPOIS FAZÍAMOS O RELATÓRIO ERA SÓ ISSO QUE ERA COBRADO MAIS NADA... NÃO ERA IGUAL O CURSO DE PEDAGOGIA QUE VOCÊ PEGA E DÁ AULA ESSAS COISAS ASSIM.

DOUGLAS: AÍ... COMO VEIO O CURSO DE PEDAGOGIA?

PROFESSORA DÉBORA: EU NÃO TINHA PRETENSÃO NENHUMA DE FAZER O CURSO SUPERIOR... NAQUELA ÉPOCA COMECEI FAZER UM TRABALHO... TRABALHO VOLUNTÁRIO NA UNICEP... DESDE QUANDO ESTAVA NO MAGISTÉRIO O SENHOR LUIZ MUSSO ME DEU OPORTUNIDADE... A UNICEP ESTAVA COMEÇANDO COMECEI DAR AULA COMO VOLUNTÁRIA E O MEU OBJETIVO MESMO ERA FICAR DENTRO DA ASSOCIAÇÃO POR QUE EU FAZIA ESPORTE... EU FAZIA ATLETISMO E EU IA E JÁ FICAVA LÁ TREINAVA... TREINAVA NÃO... TINHA CONTATO COM A ÁREA DE ESPORTE E DAVA AULA LÁ COMO VOLUNTÁRIA...MAS QUE ACONTECEU? ACHO IMPORTANTE FALAR QUE MEU INTERESSE PELO ESPORTE COMEÇOU POR QUE O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO NÃO ME PERMITIA FAZER EDUCAÇÃO FÍSICA.. AÍ EU NÃO ME

CONFORMAVAM COM ISSO NEM EDUCAÇÃO FÍSICA E NEM SAIR NA BANDA DA ESCOLA ERAM DUAS COISAS QUE EU GOSTARIA E ELES NÃO DEIXAVAM... AI O QUE EU FAZIA? EU FAZIA ESPORTE ESCONDIDO EU SAIA PARA FAZER ESPORTE NO DEARES QUE A GENTE TREINAVA LÁ E VOLTAVA PARA INSTITUTO... ATÉ QUE ELES DESCOBRIRAM QUE EU SAIA NA HORA DO RECREIO VOLTAVA DEPOIS DO RECREIO E SEMPRE PERDIA UMA AULA... AÍ DEPOIS DE CONVERSAR COM MINHA MÃE ELES DEIXARAM... A RESISTÊNCIA DELES ERA TANTO EM ME IMPEDIR QUE ACABARAM AUTORIZANDO POR QUE ELES NÃO QUERIAM É NÃO ME DEIXAVAM PARTICIPAR DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ELES ACHAVAM PERIGOSO E QUERIAM ME PROTEGER... E NAQUELA ÉPOCA EU NÃO TINHA NENHUMA PRETENSÃO DE FAZER UM CURSO SUPERIOR. AÍ QUANDO A EVA ME CONVIDOU PARA PARTICIPAR EM MIL NOVECIENTOS E OITENTA E SETE... PARA PARTICIPAR DE UM CURSO QUE TEVE NA SEDU DE ESPECIALIZAÇÃO... ESPECIALISTA NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL... FOI NESSE CURSO QUE EU CONHECI AS PROFESSORAS E REENCONTREI AS QUE NESSA ÉPOCA JÁ ESTAVA COMIGO ME ATENDENDO NA ESCOLA AÍ É QUE EU VIM A PENSAR EM FAZER UMA FACULDADE MAS DEMOROU POR EU TINHA DOIS EMPREGOS DEPOIS EU COMECEI A TRABALHAR NA PREFEITURA E COMO EU TRABALHAVA DE MANHÃ E À TARDE... E NA ÉPOCA EU ACHAVA QUE FACULDADE ERA SÓ NA UFES E DURANTE O DIA... CHEGUEI TENTAR VESTIBULAR PARA SERVIÇO SOCIAL E PASSEI NA PRIMEIRA ETAPA MAS NÃO FUI FAZER A SEGUNDA POR QUE CAIU NO MESMO DIA QUE IRIA VIAJAR PARA UMA COMPETIÇÃO EM BRASÍLIA.... DEPOIS COMEÇOU A FAESA TER O CURSO

DEPEDAGOGIA E EU NÃO TINHA COMO FAZER UFES PORQUE UFES ERA DURANTE O DIA E EU NÃO PODIA DEIXAR DE TRABALHAR PARA ESTUDAR... E COMO A FAESA TINHA PEDAGOGIA A NOITE FOI QUE EU FIZ MAS DEMOROU MUITO TEMPO É QUASE DEZ ANOS QUE EM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS QUE EU COMECEI PEDAGOGIA.

DOUGLAS: ENTÃO O SEU CONTATO COM A EDUCAÇÃO ESPECIAL FOI LOGO DEPOIS DO MAGISTÉRIO NÃO PRECISOU FAZER O CURSO DE PEDAGOGIA.

PROFESSORA DÉBORA: NÃO MAIS ASSIM O QUE ACONTECEU... EU COMECEI COMO VOLUNTÁRIA E MESMO NA PREFEITURA QUANDO EU PARTICIPEI DO PRIMEIRO PROCESSO QUE ANTIGAMENTE ERA DIFERENTE NÃO É COMO É HOJE... NA PREFEITURA MANDEI MEU CURRÍCULO FUI LÁ... CONVERSEI FALEI QUE TINHA CONDIÇÃO...MAS FOI BEM DIFÍCIL ENTRAR... POR QUE EU NÃO TINHA COMPROVAÇÃO EM CARTEIRA E UMA DECLARAÇÃO DA UNICEF NÃO SERVIA... E MESMO PORQUE NESSE PERÍODO QUEM ASSUMIU A UNICEF FOI CARLOS AJU... NÃO ERA MAIS LUIZ MUSSO E ELE NÃO PODIA ASSINAR PELA ASSOCIAÇÃO E CARLOS NÃO QUERIA ME DAR A DECLARAÇÃO.... AÍ TEM TUDO ISSO DEPOIS... DE TANTA LUTA QUE EU CONSEGUI UMA DECLARAÇÃO PARA PEGAR O PRIMEIRO CONTRATO NA PREFEITURA DE VITÓRIA EM UMA CRECHE.

DOUGLAS: E COMO COMEÇOU ESSE TRABALHO COMO PROFESSORA?

PROFESSORA DÉBORA: A PRIMEIRA VEZ QUE EU TRABALHEI COMO PROFESSORA... FOI NA PREFEITURA DE VITÓRIA... ELES ME MANDARAM PARA UMA CRECHE... NA REALIDADE ELES QUERIAM MOSTRAR PARA MIM QUE EU NÃO TINHA CONDIÇÃO DE DAR AULA... FOI ASSIM DE TANTA INSISTÊNCIA COM OS POLÍTICOS EM SALA DE VEREADOR... EU IA NA PREFEITURA... EU IA FALAR COM O PREFEITO... EU SEMPRE FUI MUITO INSISTENTE NO QUE EU QUERIA... ENTÃO FOI TIPO ASSIM... DEIXA EU DAR UMA VAGA PARA ESSA MENINA PARA PARAR DE ME ENCHER A PACIÊNCIA... MAIS OU MENOS FOI POR AÍ... ME ENCAMINHARAM PARA UMA CRECHE ALI ATRÁS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS... ALI SUBINDO ALI AQUELE MORRO... NO BAIRRO SANTA CECÍLIA... LÁ TINHA UMA CRECHE E ME COLOCARAM ALI... ATÉ O MÊS DE ABRIL JÁ HAVIAM PASSADO DUAS PROFESSORAS EU FIQUEI EM TORNO DE DOIS MESES ALI.. PORQUEEM DOIS MESES JÁ TINHA PASSADO DUAS PROFESSORAS ALI E NÃO TINHA FICADO.

DOUGLAS: VOCÊ ENTROU COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL OU PROFESSORA REGENTE?

PROFESSORA DÉBORA: PROFESSORA REGENTE... TINHA UMA CRIANÇA QUE USAVA ÓCULOS MAS NÃO ERA CONSIDERADA DEFICIENTE VISUAL... ERA UMA SALA MUITO SIMPLESINHA... ASSIM UMA CRECHE MUITO SIMPLES... NÃO TINHA NEMPORTA... JANELA BAIXINHA... POUCOS MATERIAIS... MUITO SIMPLES... TUDO MUITO SIMPLESINHA... E ME COLOCARAM LÁ... E EU ACEITEI O DESAFIO.... SÓ QUE ACONTECEU UMA SITUAÇÃO E EU NÃO SABIA E DEPOIS DESSA SITUAÇÃO E QUE EU DESCOBRI QUE ELES NÃO ESTAVAM MUITO SATISFEITOS COM MINHA PRESENÇA LÁ.... MAS

NINGUÉM FALAVA... TODO MUNDO NÃO ME TRATAVA MAL...,MAS
TAMBÉM NÃO ME TRATAVA BEM.... EU CHEGAVA E FAZIA MEU
SERVIÇO E IA EMBORA QUANDO EU PRECISAVA DE AJUDA EU
PEDIA... TODO MUNDO NA CRECHE SABIA DA MINHA CONDIÇÃO DA
LIMITAÇÃO VISUAL E ATÉ POR QUE A GENTE TEM A VANTAGEM DE
NÃO VER QUEM OLHA A GENTE DE CARA FEIA... ISSO É UMA
GRANDE VANTAGEM

DOUGLAS: "RISOS"

PROFESSORA DÉBORA: ACREDITO QUE ME OLHAVAM DE CARA
FEIA... ACONTECEU UMA SITUAÇÃO UM DIA EU ESTAVA
TRABALHANDO CONTANDO HISTÓRIA PARA ELES... COMO TE
FALEI A SALA NÃO TINHA PORTA E ERA UMA TURMA DE CRIANÇAS
MUITO LEVADAS... MUITO LEVADAS MESMO... E AÍ ACHO QUE UMA
CRIANÇA COMBINOU COM A OUTRA E NÃO DEU PARA EU VER POR
QUE EU ESTAVA CONTANDO HISTÓRIA ESTAVA COM GRUPINHO
ALI ELES JOGARAM UM ARMÁRIO EM CIMA DE MIM AI TUDO QUE
ACONTECIA ELES LEVAVAM PARA O LADO "HÁ PROFESSORA NÃO
ENXERGA". TÁ TUDO BEM! EU DISSE ARRUMAMOS TUDO
DIREITINHO NÃO ME MACHUCOU.... EU IA FALAR QUE MACHUCOU?
DEUS ME LIVRE... ERA UM ARMÁRIO SIMPLÍSSIMO... AQUELAS
ESTANTES BAIXINHA... PORQUE CRIANÇAS TAMBÉM NÃO TEM
MUITA FORÇA... AQUELAS ESTANTES QUE GUARDA SÓ
MATERIALZINHOS LEVE DE CRIANÇA.... AI...TÁ TEVE UM DIA QUE
UM MENINO DISSE: - TIA QUERO IR AOBANHEIRO. QUANDO ELE
FALOUQUERO IR AOBANHEIRO ELE ESTAVA QUASE LÁ NA PORTA
DO BANHEIRO... A JANELA ERA TÃO BAIXINHA QUE ELES PULAVAM
PARA A CAIXA DE AREIA E NEM ERA HORA DE IR PARA O PÁTIO....

MAS ISSO NÃO ACONTECIA SÓ COMIGO, MAS COM OUTRAS SALAS TAMBÉM.... AS CRIANÇAS ERAM MUITO SEM LIMITE... E ACONTECEU UM DIA QUE O MENINO FOI NO BANHEIRO... AQUELE QUE USAVA ÓCULOS... ESCORREGOU E QUEBROU OS ÓCULOS... A PEDAGOGA VEIO E DISSE QUE EU TINHA QUE PAGAR O ÓCULOS DELE EU DISSE NÃO EU DISSE QUE NÃO IA PAGAR NA ÉPOCA EU USAVA ÓCULOS UM FUNDO DE GARRAFA ISSO IMPRESSIONAVA NÓS QUE TEMOS DEFICIÊNCIA VISUAL DE BAIXA VISÃO QUE NÃO USA ÓCULOS... O IMPACTO ACHO QUE É BEM MENOR DE QUEM CHEGA EM UM AMBIENTE COM AQUELE ÓCULOS IGUAL A UM FUNDO DE GARRAFA...MEU ÓCULOS ERA ASSIM... AI EU FALEI QUE NÃO TINHA COMO PAGAR... FALEI QUE NÃO FOI CULPA MINHA EXPLIQUEI... NA REUNIÃO DE PAIS A MÃE DISSE QUE NÃO TINHA CONDIÇÕES... AÍ EU DISSE QUE PODERIA NOS FAZER UMA COTINHA NA ESCOLA... A PEDAGOGA DISSE NÃO... O ALUNO É SEU VOCÊ QUE TEM QUE PAGAR.... ENFIM... NA SEGUNDA FEIRA QUANDO EU FUI TRABALHAR... AÍ A PEDAGOGA CHAMOU E DISSE: - OH MANDARAM TE CHAMAR NA PREFEITURA AMANHÃ VOCÊ NÃO VEM DAR AULA VOCÊ VAI DIRETO PARA PREFEITURA... NA ÉPOCA QUEM ESTAVA LÁ NA EDUCAÇÃO ESPECIAL ERA A DORA... NÃO SEI SE VOCÊ CONHECEU A DORA.

DOUGLAS: NÃO.

PROFESSORA DÉBORA: A SALA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL AINDA ERA NO PALÁCIO NA BEIRA MAR.

DOUGLAS: NA PREFEITURA DE VITÓRIA?

PROFESSORA DÉBORA NA PREFEITURA... LÁ NO SEGUNDO ANDAR... SUBIA UMA RAMPA A SALA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL ERA LÁ.

DOUGLAS: VOCÊ ESTÁ FALANDO DA PREFEITURA NA DÉCADA DE OITENTA.

ARNEIDA: SIM... ERA LÁ... DEPOIS QUE A SEME PASSOU PARA ITARARÉ..., MAS NA ÉPOCA ERA LÁ...AÍ A DORAME RECEBEU... EU NEM CONHECIA A DORA ELA PERGUNTOU O QUE ACONTECEU... EU DISSE OLHA... EU FUI TRABALHAR ONTEM E FALARAM QUE ERA PARA EU VIR AQUI HOJE QUE VOCÊSQUERIAM FALAR COMIGO... AÍ ELA CHAMOU UMA PESSOA...NÃO LEMBRO MAIS O NOME... ELA DISSE NÓS ESTAMOS COM UMA CARTA AQUI ESTÃO FALANDO HORRORES DE VOCÊ...MAS EU VI QUE ISSO FOI FEITO PARA TE PREJUDICAR... EU PEGUEI TODOS OS SEUS DOCUMENTOS... É POR QUE A GENTE ENTREGA CURRÍCULO ENTREGAVA TUDO... ELA ESTÁ AQUI COM SUA PASTA... ESTOU OLHANDO SUA FORMAÇÃO... E EU ESTOU VENDO QUE ISSO AQUI FOI FEITO PARA TE PREJUDICAR... E EU VOU TE TIRAR DA CRECHE... AÍ... EU DISSE TUDO BEM... CONTEI ALGUMAS SITUAÇÕES QUE ACONTECERAM... PARA MIM EU TINHA SIDO MANDADO EMBORA.... ELA DISSE AMANHÃ VOCÊ VEM PARA CÁ... VOCÊ VAI TRABALHAR AQUI COMIGO. AÍ EU FIQUEI ASSUSTADA. PERGUNTEI... EU VOU TRABALHAR AQUI COM VOCÊ? ELA DISSE: SIM... A PESSOA QUE QUIS TE PREJUDICAR... ELA TE AJUDOU... ELA VAI VER VOCÊ AQUI ELA VAI VER QUE ELA NÃO A PREJUDICOU... TE AJUDOU. AÍ ELA MANDOU COLOCAR UMA MESA DO LADO DA SECRETÁRIA DELA E EU FIQUEI LÁ.

DOUGLAS: VOCÊ TRABALHOU NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.

PROFESSORA DÉBORA: TRABALHEI NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EU FIQUEI ATÉ O FINAL DO CONTRATO NA ÉPOCA FAZIA CONTRATO DE UM ANO E DEPOIS RENOVAVA... EU FIQUEI AQUELE CONTRATO TODINHO TRABALHANDO E O MEU SERVIÇO LÁ... EU LIA COM LUPA... ALGUMAS LETRAS GRANDE EU CONSEGUIA LER EU ENTREGAVA PROCESSO ESSAS COISAS ASSIM TIPO OFFICE BOY... MAS TINHA CONTATO COM OS PROFESSORES... QUANDO ELA IA FAZER VISITA NAS CRECHES ELA ME LEVAVA... NA REALIDADE ELA FOI UMA PESSOA QUE ME AJUDOU MUITO LÁ DENTRO DA PREFEITURA... NO FINAL DO ANO... ELA ME COLOCOU EM OUTRA ESCOLA POR MAIS UM ANO PORQUE MEU CONTRATO ERA DE DOIS ANOS. AÍ DEPOIS DESSA SITUAÇÃO EU NUNCA MAIS TIVE PROBLEMA DENTRO DA PREFEITURA... MUITO PELO CONTRÁRIO TODOS OS CONTRATOS QUE EU ME ESCREVI EU FUI APROVADA... DEPOIS PASSOU A TER PROVAS AQUELAS PROVAS DENTRO DOS TEMAS TRANSVERSAIS E TODAS QUE EU PARTICIPEI FUI APROVADA... E SEMPRE NA BANCA ERA A RUTE... SARA... VOCÊ SABE CONHECE A BANCA DA PREFEITURA.

DOUGLAS: SEI...

PROFESSORA DÉBORA: DEPOIS A SEME PASSOU AQUI PARA O ITARARÉ. DEPOIS NO GOVERNO DO VITOR BUAIZ O PRIMEIRO GOVERNO DO PT ASSUMIU A PREFEITURA E COMEÇARAM AS ESCOLAS POLO... E EU FIQUEI RESPONSÁVEL EM ATENDER TODAS AS CRECHES QUE TINHA CRIANÇAS DEFICIENTE VISUAL... EU ERA LOTADA NA SEME E EU VISITAVA TODAS AS CRECHES... DURANTE A SEMANA EU TINHA QUE VISITAR TODAS

AS CRECHES QUE TINHA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ORIENTANDO OS PROFESSORES.

DOUGLAS: VOCÊ FICOU DOIS ANOS E DEPOIS QUE ACABOU O CONTRATO?

PROFESSORA DÉBORA: DEPOISEU FUI FAZENDO OUTROS CONTRATOS

DOUGLAS: OUTROS CONTRATOS, MAS TRABALHANDO SEMPRE NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO?

PROFESSORA DÉBORA: NÃO... DEPOIS EU FUI PARA O ALBERTO DE ALMEIDA... DEPOIS FIQUEI LOTADA NA IRMÃ JACINTA... QUANDO EU ATENDIA A LUCIANA E LUCILEIDE A ÂNGELA... EU E A JANICE... DEPOIS ELES ME COLOCAVAM SEMPRE COM A JANICE OU COM A SARA... FOI ISSO... EU TIVE VÁRIOS CONTRATOS NA PREFEITURA DE VITÓRIA.

DOUGLAS: SEMPRE NA PREFEITURA VOCÊ NUNCA TRABALHOU NO ESTADO?

PROFESSORA DÉBORA: TEVE UM PERÍODO QUE EU PASSEI OCONTRATO PARA O ESTADO... E TRABALHEI NO INSTITUTO LUIZ BRAILLE COM A RUTE E A... ESTER

DOUGLAS: VOCÊ FEZ UM PROCESSO SELETIVO PARA O ESTADO E DEIXOU A PREFEITURA... VOCÊ FOI TRABALHAR NA SALA DE RECURSO QUE TINHA LÁ NO INSTITUTO?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... FIZ O PROCESSO SELETIVO QUE FOI ALI NAQUELE COLÉGIO PERTO DO IRMÃ MARIA HORTA NA PRAIA DO CANTO... ANTIGAMENTE ERA O PARQUE INFANTIL MAS AGORA

É DO ESTADO... A SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO... E AÍ EU FIQUEI LÁ COM AS MENINAS... DEPOIS FIQUEI NO INSTITUTO BRAILLE UNS DOIS ANOS COMO VOLUNTÁRIA E VOLTEI PARA PREFEITURA... O MEU ÚLTIMO CONTRATO NA PREFEITURA DE VITÓRIA...É QUE TEVE UM TEMPO QUE A GENTE TRABALHAVA DOIS ANOS E NÃO PODIA MAIS FAZER O PROCESSO SELETIVO... TINHA QUE FICAR DOIS ANOS FORA E FOI O ANO QUE EU FUI PARA O ESTADO ENTENDEU?

DOUGLAS: E COMO ERA O SEU TRABALHO NA ESCOLA... COMO PROFESSORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL?

PROFESSORA DÉBORA: NA PREFEITURA DE VITÓRIA... EU TRABALHAVA SÓ COM CRECHE EU ATENDIA AS CRECHES ORIENTANDO O PROFESSOR E AO CUIDADOR QUE FICA PARA DAR O APOIO AO PROFESSOR DENTRO DE SALA DE AULA PARA O PROFESSOR PODER TRABALHAR COM O ALUNO... EU SEMPRE COLOCAVA ISSO...QUE ESSAS PESSOAS FICAM COMO BABÁ TOMANDO CONTA DA CRIANÇA E EU SEMPRE COLOCAVA PARA OS PROFESSORES O ESTAGIÁRIO ESTÁ AQUI PARA DAR O APOIO PARA VOCÊ ESTAR COM O GRUPO ELA FICAR TAMBÉM AJUDANDO COM O GRUPO E VOCÊ PODER TRABALHAR O SEU ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL POIS O ALUNO NÃO É DA ESTAGIÁRIA... O ALUNO É DA SALA... É SEU ALUNO COMO TODOS OS OUTROS.... A GENTE QUE TEM UMA DEFICIÊNCIA VISUAL OU SEJA QUALQUER DEFICIÊNCIA A GENTE NÃO É ALUNO DA ESCOLA A GENTE É ALUNO DO PROFESSOR DA SALA DE RECURSO PROFESSOR DE APOIO E UMA COISA QUE EU SEMPRE COLOCAVA PARA OS PROFESSORES TAMBÉM ORIENTAVA NA QUESTÃO DA

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA O CARDÁPIO VIVO QUE FUNDAMENTAL PARA A CRIANÇA ACEITAR MELHOR O ALIMENTO NA QUESTÃO DO PRÉ BRILLE POR QUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL VOCÊ NÃO TRABALHO DIRETO O BRILLE MAS JÁ VAI MOSTRANDO E COLOCANDO O BRILLE EM TODO MATERIAL DA CRIANÇA BRINQUEDOS OBJETOS PESSOAIS TUDO EU COLOCAVA ETIQUETAS EM BRILLE... PARA ELA JÁ IR TER TENDO CONTATO COM A SIMBOLOGIA TODAS ESSAS QUESTÕES DA ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL... ESSE CONTATO É BOM PORQUENA ALFABETIZAÇÃO ISSO AJUDA BASTANTE. TAMBÉM AJUDAVA O PROFESSOR E A ESTAGIÁRIA PREPARAR O MATERIAL ESPECÍFICO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA E MOSTRAVA COMO TRABALHAR COM O ALUNO.

DOUGLAS: E VOCÊS TINHAM APOIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TANTO DO ESTADO QUANTO DA PREFEITURA PARA DESENVOLVER O TRABALHO DE VOCÊS NA ESCOLA?

PROFESSORA DÉBORA: A PREFEITURA FAZIA REUNIÕES NÃO SÓ COMIGO, MAS COM TODOS OS PROFESSORES, MAS NÃO TINHA GRUPO DE ESTUDO NÃO NA ÉPOCA... QUANDO NÓS TRABALHAMOS NA ESCOLA POLO... ERA UMA SALA TIPO ESSA AQUI... ENTÃO TINHA VÁRIAS PROFESSORAS... EU TRABALHAVA COM AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL... TINHA A JANICE QUE TRABALHAVA OS ALUNOS DO FUNDAMENTAL UM E DOIS ...TINHA A PROFESSORA QUE TRABALHAVA OS DEFICIENTE INTELECTUAL E MÚLTIPLO... E A QUE TRABALHAVA COM ALUNOS SURDO... A JAQUELINE. EM UMA SALA QUE ERA A SALA POLO... TURNO INVERTIDO AO QUE ALUNO ESTUDAVA DENTRO DO COLÉGIO ALBERTO DE ALMEIDA... VINHAM ALUNOS DE ESCOLAS

DA COMUNIDADE DA REDE E OS ALUNOS QUE ESTUDAVA NAQUELE HORÁRIO A GENTE DAVA ASSISTÊNCIA A PROFESSORA COM O APOIO PEDAGÓGICO E QUANDO TINHA DE PREPARAR MATERIAL ELES PASSAVAM PRA GENTE PREPARAR.

DOUGLAS: ENTÃO VOCÊ FALOU QUE VOCÊS NÃO TINHAM UMA FORMAÇÃO... VOCÊS NÃO SE CONHECIAM COMO EQUIPE VOCÊS NÃO TINHAM ONDE SE ENCONTRAR?

PROFESSORA DÉBORA: SÓ QUANDO TINHA REUNIÃO NA SEME.

DOUGLAS: REUNIÃO MAIS ADMINISTRATIVA?

PROFESSORA DÉBORA: É GERALMENTE ELES CONVOCAM REUNIÃO SÓ QUANDO APARECIA PROBLEMA.... NÃO APARECIA PROBLEMA... NINGUÉM SE FALA...NINGUÉM SE VÊ. MAIS OU MENOS POR AÍ... E NO MEU CASO AS PROFESSORAS SEMPRE ME AJUDAVAM... QUANDO TINHA ALGUMA COISA PARA LER ELES SEMPRE ME DAVAM APOIO... ATÉ PORQUE EU SEMPRE ESTAVA COM A JANICE.

DOUGLAS: VOCÊ FICOU QUANTO TEMPO TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO NA ESCOLA?

PROFESSORA DÉBORA: PREFEITURA DE VITÓRIA... LOTADA EM ESCOLA POLO... FOI EM OITENTA E SEIS... AI EU DEI UMA PARADA... AÍ FUI NOVENTA E DOIS... NOVENTA E QUATRO... DOIS MIL... QUE FOI MEU ÚLTIMO CONTRATO... FOI DOIS MIL A DOIS MIL E UM ...E EM DOIS MIL E DOIS EU FUI PARA O RIO GRANDE DO SUL... E NO INSTITUTO LUIZ BRAILLE QUE EU TAMBÉM FIQUEI PELO ESTADO...É POR QUE NO INSTITUTO LUIZ BRAILLE EU TINHA O CONTRATO DO ESTADO DEPOIS O CONTRATO ACABOU E EU

NÃO PUDE MAIS RENOVAR... NÃO LEMBRO POR QUE MOTIVO... HÁ LEMBREI! É POR QUE A PARTIR DAQUELE ANO NÃO IRIA TER MAIS DT NO INSTITUTO BRAILLE SÓ EFETIVOS... ENTÃO EU FIQUEI LÁ NOVENTA E SEIS... NOVENTA E SETE... NOVENTA E OITO... E NOVENTA E NOVE... SÓ QUE NOVENTA E OITO E NOVENTA E NOVE EU NÃO ERA MAIS DO ESTADO... EU ERA FUNCIONÁRIA DA INSTITUIÇÃO SÓ A RUTE E A ESTER QUE ERAM EFETIVA DO ESTADO.

DOUGLAS: ENTENDI.

PROFESSORA DÉBORA: POR QUE A RUTE E A ESTER IRIAM FICAR E EU IA SAIR E NA ÉPOCA O DR. DÁRIO QUE ELE ERA PRESIDENTE GOSTAVA MUITO DE MEU TRABALHO AÍ ELE ME CONTRATOU EU TRABALHAVA TAMBÉM COM OS PEQUENINOS A ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL A RUTE DAVA ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLEA ESTER ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE LÁ NO INSTITUTO BRAILLE.

DOUGLAS: VOCÊ SEMPRE TRABALHOU COM A EDUCAÇÃO INFANTIL?

PROFESSORA DÉBORA: SEMPRE EDUCAÇÃO INFANTIL.

DOUGLAS: A SUA CONDIÇÃO COM PESSOA COM DEFICIÊNCIA O QUE ELA TE AJUDOU E O QUE FOI O IMPEDIMENTO ASSIM PARA VOCÊ? ENQUANTO PROFESSORA DA PRÓPRIA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL.

PROFESSORA DÉBORA: NA REALIDADE ME AJUDOU QUE EU FALO QUE ME AJUDA ATÉ HOJE COM RELAÇÃO AO TRABALHO COM OS PAIS... E DEIXAR QUE MUITAS VEZES A QUESTÃO DA SUPER PROTEÇÃO COM AS CRIANÇAS PRINCIPALMENTE... NÃO DEIXAR

IR FAZER AS COISAS PELO FATO DE NÃO ENXERGAR... FALO MUITO DA IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA... HOJE A MÍDIA TEM AJUDADO BASTANTE... FALANDO QUE TODAS TEM QUE ESTÁ NA ESCOLA... ATÉ MESMO A QUESTÃO DA BOLSA ESCOLA... QUE ATÉ ESTIMULA MAS NAQUELA ÉPOCA NÃO EXISTIA... ENTÃO O QUE ACONTECIA... MUITAS VEZES A PRÓPRIA PREFEITURA ME LEVAVA NA CASA DE PAIS QUE TINHAM PARADO DE LEVAR SEUS FILHOS NA ESCOLA.... ENTÃO A DORA...ELA ME LEVAVA ENQUANTO EU PESSOA COM DEFICIÊNCIA JÁ TRABALHANDO COMO PROFESSORANA EDUCAÇÃO... SERVIA COMO ESTÍMULO PARA CONVENCER OS PAIS.... NO CASO DA LUCIANA E DA LUCILEIDE NA ÉPOCA ELAS ERAM CRIANÇAS... A AVÓ ACHAVA QUE ELAS NÃO DEVERIAM IR PARA ESCOLA... E NEM FAZER TRATAMENTO MÉDICO OU SEJA TER ACOMPANHAMENTO DO OFTALMO ELAS FALTAVAM MUITO ÀS AULAS... E A AGENTE DE SAÚDE QUE ACOMPANHAVA ELAS NUNCA ERA RECEBIDA NAS VISITAS DOMICILIARES QUE ACOMPANHAVA AS MENINAS NO MÉDICO EM BH. ISSO ACONTECEU ANTES DE ELAS MORAREM COM A TIA... SÓ FOI DEPOIS QUE A GUARDA DELAS PASSOU PARA TIO QUE MORAVA ALINO ROMÃO,MAS ANTES DISSO ERA DA AVÓ QUE MORAVA ALI NO ITARARÉ PESSOA IDOSA COM O MARIDO DOENTE E O FILHO COM DOENÇA MENTAL. ENTÃO A PREFEITURA EM NOME DA DORA ME LEVOU LÁ E EU CONSEGUI CONVENCER AQUELA AVÓ DEIXAR AS CRIANÇAS VOLTAREM A FREQUENTAR A ESCOLA. EU FALEI DA IMPORTÂNCIA DA ESCOLA FALEI JÁ PENSOU UM DIA SUAS NETAS PROFESSORAS AÍ FUI COLOCANDO TUDO ISSO SOBRE AS POSSIBILIDADES DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA... FOI AÍ QUE A AVÓ LIBEROU PARA AS MENINAS VOLTAREM PARA A

ESCOLA E CONTINUAR O ACOMPANHAMENTO MÉDICO PORQUE ELAS IRIAM PERDER O ANO. TEVE OUTRAS SITUAÇÕES TAMBÉM... EU ESTOU TE FALANDO ESSA PORQUE SÃO PESSOAS QUE VOCÊ CONHECE ENTÃO ISSO A MINHA LIMITAÇÃO VISUAL COLABOROU BASTANTE EU ACHO QUE A GENTE TRABALHAR COM OS PARES É BEM MELHOR DE LIDAR.

DOUGLAS: MAS VOCÊ OBSERVOU ALGUM TIPO DE PRECONCEITO?

PROFESSORA DÉBORA: PRECONCEITO MESMO FORAM SÓ COLEGAS EM ESCOLAS... QUANDO EU ESTAVA DENTRO DAS ESCOLAS EU VIA QUE TINHAM PROFESSORES QUE... NÃO ERAM MUITO FAVORÁVEIS... NÃO ME ACEITARAM MUITO BEM..., MAS EU SEMPRE IGNOREI ISSO FAZIA QUE NÃO ENTENDIA... ENTENDEU? ÀS VEZES ESTAVA PRECISANDO DE UMA AJUDA E A PESSOA ALI DO LADO VOCÊ PEDIA E A PESSOA AJUDAVA SEM VONTADE... OU ÀS VEZES IGNORAVA.

DOUGLAS: PERCEBI QUE VOCÊ FICA MUITO DENTRO DE ESCOLA OU VOCÊ CHEGOU A TRABALHAR COMO PROFESSOR ITINERANTE?

PROFESSORA DÉBORA: PROFESSOR ITINERANTE... SÓ NA PREFEITURA DE VITÓRIA ANTES DE SURTIREM AS ESCOLAS POLO PORQUÊ ANTES O TRABALHO DA PREFEITURA ERA ITINERANTE.

DOUGLAS: DEPOIS NÃO MAIS? OS ALUNOS RECEBIAM ALGUM TIPO DE ATENDIMENTO CLÍNICO?

PROFESSORA DÉBORA: NÃO.

DOUGLAS: DOS DOIS GRUPOS CEGOS E BAIXA VISÃO VOCÊ TEVE ALGUMA PREFERÊNCIA VOCÊ GOSTAVA MAIS DE TRABALHAR COM QUAL DESSES GRUPOS?

PROFESSORA DÉBORA: NA REALIDADE EU TINHA MUITO RECEIO DE TRABALHAR COM BAIXA VISÃO... MAS SEMPRE COLOCAVAM PARA MIM CRIANÇAS CEGAS E COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS ATÉ PELO FATO DE EU TER BAIXA VISÃO... ATÉ UMA VEZ A PREFEITURA ME COLOCOU UMA MENINA ATÉ ALI NO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO... A DANIELA ELA TINHA 7 ANOS ELA TINHA BAIXA VISÃO... MASEU NÃO PODIA FALAR QUE EU NÃO QUERIA... E EU ACEITEI O DESAFIO.. MAS COMO DEUS SEMPRE FOI MUITO BOM PARA MIM E SEMPRE TIVE OS ANJOS EM MINHA VIDA... A ESCOLA DESSA MENINA ERA AO LADO CASA DE AMIGO MEU QUE ERA DEFICIENTE FÍSICO TETRAPLÉGICO E ELE SEMPRE LIAPARA MIM E NAQUELA ÉPOCA NÃO TINHA OS ACESSOS QUE TEMOS HOJE... E ELE SEMPRE LIA QUANDO TINHA QUE ESTUDAR PARA CONCURSO QUANDO EU ESTAVA ESTUDANDO PARA O VESTIBULAR... E ELE LIA OS CADERNOS E LIVROS DESSAALUNA PARA EU FAZER A AMPLIAÇÃO NA HORA DO RECREIO EU IA LÁ E ÀS VEZES AOS SÁBADOS. E EU DAVA CONTA DO RECADO.

DOUGLAS: MAS VOCÊ SEMPRE PREFERIU TRABALHAR COM CEGO?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... ESTE FOI O PRIMEIRO DESAFIO E FOI MAIOR... PORQUE ELA ENXERGAVA MAIS QUE EU.

DOUGLAS: E VOCÊ CHEGOU ATENDER ALGUM ALUNO COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... A MAIORIA QUE ELES COLOCAVAM ERAM CEGOS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS POR ISSO DEPOIS EU FIZ A ESPECIALIZAÇÃO EM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA E INTELECTUAL.

DOUGLAS: E COMO ERA O APOIO DA FAMÍLIA... SE EXISTIA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM

DOUGLAS: TEVE ALGUM CASO QUE VOCÊ TEVE QUE IR NA CASA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... TINHA UMA FAMÍLIA ALI EM JARDIM CAMBURI A CRIANÇA TINHA AQUELA DOENÇA CHAMADA POPULARMENTE DE OSSOS DE MÁRMORE E EU ATENDIA ELA EM CASA... POIS ELA NÃO TINHA CONDIÇÃO DE FREQUENTAR A CRECHE DEVIDO A FRAGILIDADE DOS OSSOS... TINHA OUTRA QUE ÀS VEZES IA NA CASA DELA MAIS TRÊS VEZES NA SEMANA... ELA IA NA CRECHE POR QUE TEM ESSAS DOENÇAS DEGENERATIVAS E TAMBÉM TEM HIDROCEFALIA E É CEGA... A FAMÍLIA DELA ME DAVA MUITO APOIO É AQUELA FAMÍLIA QUE BUSCA MUITA COISA... TRAZIA DE NOVIDADE PARA EU TRABALHAR COM A MENINA ELES CHEGARAM IR PARA SÃO PAULO... FORAM NA FAZENDA DO LARAMARA COM ELA E FOI ATRAVÉS DESSA FAMÍLIA QUE EU CONHECI O LARAMARA E ISSO ELA ME AJUDAVA MUITO NA QUESTÃO DE MATERIAL PARA EU ATENDER ELA E OUTROS ALUNOS TAMBÉM COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS ENTÃO EU SEMPRE TIVE MUITO APOIO VINDO DE OUTROS CAMINHOS

DOUGLAS: SUA FAMÍLIA APOIAVA VOCÊ NO TRABALHO COMO PROFESSORA?

PROFESSORA DÉBORA: SIM... A MINHA FAMÍLIA SEMPRE ME APOIOU... SÓ MEU PAI NÃO... É A QUESTÃO QUE ELE NÃO ME APOIAVA, MAS NÃO ERA CONTRA ERA MEU PAI... COMO SE DISSE ELE NÃO IMPEDIA, MAS TAMBÉM NÃO ELOGIAVA.

DOUGLAS: E COMO É QUE VOCÊS FAZIAM O CHAMAMENTO DESSES ALUNOS? PORQUE NA ÉPOCA NÃO ERA OBRIGADO.

PROFESSORA DÉBORA: NÃO ERA OBRIGADO..., MAS QUANDO EU CHEGAVA NAS ESCOLAS ELES JÁ ESTAVAM MATRICULADOS ERA A PRÓPRIA ESCOLA QUE FALAVA DAS MATRÍCULAS DELES NA SEME... E A SEME DESIGNAVA O PROFESSOR PARA AQUELA ESCOLA QUE ESTAVA O ALUNO.

DOUGLAS: NESSE PERÍODO DA PREFEITURA E DO ESTADO VOCÊ LEMBRA DE ALGUM PROFESSOR QUE TRABALHOU JUNTO COM VOCÊ QUAIS PROFESSORES VOCÊ LEMBRA?

PROFESSORA DÉBORA: A SARA QUE ME ATENDEU NA BIBLIOTECA E EU TRABALHEI COM ELA NO MEU PERÍODO DE ESTÁGIO DA FAESA EM JARDIM DA NOEMI A NOITE... E FOI O MEU PRIMEIRO CONTATO COM ALUNOS ADULTOS NÃO DEFICIENTES NA REGÊNCIA DE CLASSE... MAS ISSO ME DEIXOU TRANQUILA POR QUE EU TINHA A SARA NA ESCOLA POR ISSO EU FIZ A OPÇÃO PARA ESSA ESCOLA... A JANICE TRABALHOU COMIGO.. FOI MINHA COLEGA DE TRABALHO... A JANICE NUNCA ME ATENDEU ENQUANTO ALUNA.

DOUGLAS: ALÉM DA SARA E JANICE TEVE MAIS ALGUMA?

PROFESSORA DÉBORA: A RUTE A HELENA E SÓ.

DOUGLAS: MARTA NÃO?

PROFESSORA DÉBORA: MARTA NÃO.

DOUGLAS: PARA FINALIZAR VOCÊ GOSTARIA DE COLOCAR ALGUMA QUESTÃO ACRESCENTAR FAZER ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

PROFESSORA DÉBORA: UMA OBSERVAÇÃO AS PESSOAS COLOCAM ASSIM QUE AQUI A EDUCAÇÃO NÓS ESTAMOS MUITO ATRASADOS EM RELAÇÃO A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL COM DEFICIÊNCIA... É LÓGICO QUE EU ENFRETEI ALGUMAS BARREIRAS MAS EU ME CONSIDERAM UMA PESSOA PRIVILEGIADA ATÉ POR QUE EU TIVE ESSA QUESTÃO DE QUE PESSOAS QUE JÁ ME CONHECIAM COMO PESSOA DEFICIENTE VISUAL MAS NÃO PROFISSIONAL... MAS ME CONHECIAM POR QUE FORAM MEUS PROFESSORES ALGUNS ALUNOS E EU CHEGUEI A TRABALHAR COM ESSAS PESSOAS ME DERAM ESSE APOIO QUE EU PRECISAVA... MAS QUANDO EU FUI PARA O RIO GRANDE DO SUL EM CAXIAS DO SUL PODE SE DIZER QUE EU FIQUEI O TEMPO SEM TRABALHAR BUSCANDO E MOSTRANDO QUE EU TINHA CONDIÇÃO DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO... AQUI EU JÁ TINHA UM RECONHECIMENTO... CHEGANDO LÁ TIVE QUE COMEÇAR DO NADA... ALÉM DISSO DUVIDAVAM SE AQUELE CURRÍCULO QUE EU APRESENTAVA ERA MEU MESMO... ERA BEM CHATO ATÉ CONSTRANGEDOR... E AS PESSOAS PENSAM QUE É SÓ AQUI... MAS NÃO É EM TUDO QUANTO É LUGAR ESSA FALTA DE CREDIBILIDADE COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM RELAÇÃO AO TRABALHO COM A EDUCAÇÃO O PROFISSIONAL COM DEFICIÊNCIA VISUAL EXISTEM AINDA MUITAS BARREIRAS A SER

ENFRENTADAS E NÃO É SÓAQUI EU ENFRETEI O MESMO PROBLEMA LÁ EM CAXIAS DO SUL TANTO QUE LÁ NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL EU ATÉ DESISTI... POIS TUDO ESTAVA CENTRADO NA ASSOCIAÇÃO APADEVI E EU PARTI PARA ÁREA DA DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA... E FOI A OUTRA ESPECIALIZAÇÃO QUE EU FIZ E PRIMEIRO COMECEI ATENDER ALUNOS EM SEU DOMICÍLIO E DEPOIS FUI CONTRATADA EM UM PROJETO DA PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL PARA TRABALHAR NO MOSAICO CENTRO DIA... E É ISSO EU TIVE QUE IR PARA OUTRA ÁREA SABENDO QUE IRIA SAIR DE MINHA ÁREA DE CONFORTO QUE É TRABALHAR COM A DEFICIÊNCIA VISUAL QUE ERA UMA ÁREA QUE EU DOMINAVA E TIVE E TIVE QUE FAZER OUTRAS ESPECIALIZAÇÕES INTELECTUAL E MÚLTIPLA E COMEÇAR NOVOS DESAFIOS PELA FALTA DE OPORTUNIDADE NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL. E DEPOIS FUI PARA O ENSINO SUPERIOR TIVE OPORTUNIDADE DE TRABALHAR NA FACULDADE DA SERRA GAÚCHA FSG UM NOVO DESAFIO TRABALHAR COM ALUNOS NÃO DEFICIENTES VISUAIS... NÓS TEMOS MUITO A TRILHAR.

DOUGLAS: TERMINAMOS OS DEZOITO E OITO MINUTOS FORAM TRINTA E NOVE MINUTOS E QUERIA AGRADECER PROFESSORA DÉBORA A DISPONIBILIDADE DA ENTREVISTA EM SI MAIS O AGRADECIMENTO DA ENTREVISTA É QUASE NADA DIANTE DE TUDO QUE VOCÊ FAZ EM PROL DO PROJETO. OBRIGADO.